



Núcleo de DST
Setor de Assistência
Área Técnica de DST/Aids



DST / AIDS

CIDADE DE SÃO PAULO
SMS - PMSP

Projeto de Abordagem Sindrômica das DST



Introdução

Controle das DST:

1. Magnitude;
2. Acolhimento nas Unidades de Saúde;
3. Dificuldade de alguns Profissionais para o atendimento;
4. Encaminhamento do paciente - atendimento imediato;
5. Falta de insumos adequados para o tratamento;
6. Desconhecimento da população sobre DST;
7. Falta de uma Política única na Cidade



Objetivo Geral

Estabelecer Política de Saúde única para o controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, respeitando as diferenças regionais.



Objetivos Específicos

1. Sensibilizar os níveis de Atenção à Saúde para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de DST;
3. Implantar na Rede de Atenção Básica à Saúde o tratamento imediato das DST por Abordagem Síndrômica;



Objetivos Específicos

3. Consolidar os Serviços Especializados em DST/Aids como referências para os casos de DST que não responderam ao tratamento inicial;
5. Estimular a Notificação dos casos de DST para uma adequada avaliação Epidemiológica;
6. Estabelecer os Serviços de DST/Aids como pólos regionais de Capacitação/Treinamento em DST.



Atribuições das Equipes Técnico-Gestoras Regionais

1. Estabelecer fóruns de discussão com os Serviços de Saúde para verificar as estratégias mais adequadas para o atendimento dos casos de DST;
3. Estabelecer as Referências e Contra-referências regionais para o atendimento dos casos de DST, envolvendo os níveis primários, secundários e terciários de atenção;



Atribuições das Equipes Técnico-Gestoras Regionais

3. Implantar o Protocolo de Abordagem Sindrômica para o tratamento das DST nos níveis de Atenção Ambulatorial;
5. Estabelecer com a Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) e as Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) a qualificação do exercício da Vigilância Epidemiológica nos níveis regional e local;



Atribuições das Equipes Técnico-Gestoras Regionais

5. Adequar os Laboratórios de Análises Clínicas para um diagnóstico etiológico rápido, favorecendo o acompanhamento adequado das DST;



Atribuições das Unidades Básicas de Saúde, PSF e AMA

1. Realizar o primeiro atendimento (imediato) baseado no Protocolo de Abordagem Sindrômica;
3. Utilizar os Agentes Comunitários como disseminadores de informações para a população sem acesso aos Serviços de Saúde;



Atribuições das Unidades Básicas de Saúde, PSF e AMA

3. Estimular a Prevenção Primária para o controle das DST, através de constante orientação à população, priorizando a percepção de vulnerabilidade, mudanças no comportamento sexual e adoção de medidas preventivas, com ênfase na utilização adequada de preservativos;
5. Facilitar o acesso aos preservativos nas Unidades de Saúde;



Atribuições das Unidades Básicas de Saúde, PSF e AMA

5. Estabelecer sistema de controle logístico eficiente para o adequado abastecimento dos medicamentos utilizados no Protocolo de Abordagem Sindrômica;
7. Sempre que possível, realizar o tratamento supervisionado para as DST;



Atribuições das Unidades Especializadas em DST/Aids

1. Criar pólos de educação permanente para a equipe multiprofissional envolvida no atendimento às DST;
3. Realizar o primeiro atendimento (imediato) baseado no Protocolo de Abordagem Sindrômica;



Atribuições das Unidades Especializadas em DST/Aids

3. Atuar como referência para os casos de falência terapêutica (Abordagem Etiológica) e atendimento específico das Lesões Verrucosas;
4. Utilizar os Agentes de Prevenção como disseminadores de informações para a população sem acesso aos Serviços de Saúde;



Atribuições das Unidades Especializadas em DST/Aids

5. Estimular a Prevenção Primária para o controle das DST, através de constante orientação à população, priorizando a percepção de vulnerabilidade, mudanças no comportamento sexual e adoção de medidas preventivas, com ênfase na utilização adequada de preservativos;
7. Facilitar o acesso aos preservativos nas Unidades de Saúde;



Atribuições das Unidades Especializadas em DST/Aids

7. Sempre que possível, realizar o tratamento supervisionado para as DST;
9. Articular com as Organizações Não-Governamentais e outras Organizações da Sociedade Civil ações que contribuam para a disseminação de informações para os níveis regionais;



Materiais Didáticos

1. CD ROM - aula padrão para todas as Unidades de Saúde;
3. Cartaz - Fluxogramas para atendimento por Abordagem Sindrômica.



Contatos

[**www.prefeitura.sp.gov.br/dstaid**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/dstaid)

[**dstaid@prefeitura.sp.gov.br**](mailto:dstaid@prefeitura.sp.gov.br)